

Dedicado!

2020 - 06 - 27

Jardim de Princes das Flores, Lx.

Cheira a refrigerados, momentinhos a mercencaria para
poder escrever à vontade na sua lembrança
por outro participante deste jogo, que escreve
sentado do outro lado do jardim. É o António.

A cidade está muito mais cheia do que
no dia 25 de Abril, quando ~~uma~~ parecia poder
disfrutar do rego, do som dos pássaros e
da vida das colmeias, tal como de há
anos, mas arredondada do dia 1 de
Junho, antes do "terramotivismo".

A mulher sente sentar-se três jovens
brasileiras com cones de gelado na mão.

Das do Neumark? Já li coisas!

Passa uma português dispersa de turista.
Use a mesma técnica que eu, as cores!

Para passar por turista em Portugal basta
vestir mais do que uma cor viva.

Hoje, as cores fazem parte do guia.

Teve um guia que tenta encontrar-se com

o cumprimento, que pode por quem
ser turista. (na foto).

Cumpri. cidades. Cumprimentos
em Março, quando a conversa com o

Ainda percebíamos que o seu cumprimento

Coimbra
Porto
Machados
Figueira
Lisboa
Sevilha
etc...

trabalha - alguns cujo nome adoece de

Covid 19. Foi o meu primeiro contacto

com a "preocupação zero". No dia seguinte

vou para o Rio de Janeiro, onde
pode apenas ficar dez dias.

Vou com gelados, entes!

Tropei dinheiro e moedas para o caso
de encontrar pedintes, mas o pagamento

usados. Há umite gente que usa e

então nos fui a solidariedade, um abraço
para desistir

segues. No meio de tantos estrangeiros

na Praça, o Cescio alberto que a

unite até faz nos anos 1980, parte,
a final, desapercebido.

14. Guardar um pouco de tempo para
o jantar com a família e jogos
que faz hoje em dia!

Faz-se fita à porta de Nouvelle,
dentro o signo pelo front de uma bleca
para dizer "olá" nos meus amigos da
"Sala". (Escrever e ler cartas em de
jeito! Talvez em tempo.)

Uma série de pessoas para com cartões
de bebê. Há muitos bebês com,
Caramelo!

Afinal em me xitei ^{escrever} a conversa com
eles foi mais importante na "Sala" (bem em
mente à assembleia)
→ Estavam no péto que ficou sozinho
com a verdade preenchida de palavras e de
mas. Estes reações, ainda, mas seres
para a América?

Reparei no cheiro doce ^{que tinha de cognac} Usei o WC a tarde
e sei.

Passou e passou dois polícias montados
na estrada. Começou a chover no carro.
Afinal são EMEL! A máscara deles
afix-me. Tanto preto na casa!

A fila de Neumuelle não diminuiu
mes lunetas de vidro. Agora a candeia
aponta para o jardim de Pa. das Flores
em lugar de estar para a Assembleia.
Se eu não ouvisse o galeto, que
parece pôde deixar os jardins de
Pa. das Flores?

O rapaz atrás de mim na fila, levanta
a sobrancelha direita, quando o lho
para ele. Será por causa dos meus olhos?

O meu pensamento diz que gosto de
mimos. Bom, aqui estão eles e fazem o
pallace, ou o "clown" que não é

proprietário a mesma coisa. Mas em que?
"Então, pai? A distância de segurança?"
"Passo atrás, já!"

Passo atrás também de todo:

O cone de melho biche e' um bocado grande, mas
e' esse que peço. Os outros são menos bocado e
mais "boreche". Assim leva três sobras e metas
bichidas por cima. Um oxigênio!!!

Ah, agora a rua para me desvando grupos
de pessoas que não se afastam de mim.

Agora eu só a "distância de segurança",
mas também um selado e deixo-se pela mão
e braços abertos. Não vou lá com álcool-gel!

De volta à praça das Flores, está uma
rapaz sentada no meu banco de partido.

Do outro lado, a Are e o Sérgio.

Quero deixar uma mensagem, que ainda não sei qual é, mas estou atarefado e toda brevidade de gelado.

Operação - Ilhas a umidade colheita de gelado e carro colina como para o jardim do Príncipe Real.

A guarda de Forteloga, ligeiramente no momento e que tudo equilibra o gelado na sua direita, lembrar os prazos que escorre, a fazer a lenço de papel, falhetas limpas, oca de televisão com açúcar, já está! - Está? Luana? Luana? Ainda não consegui chegar

ao fundo, estou atarefado, desculpe!"

Juntei-me ao primeiro banco que vi e a Sofia juntou-se assim logo a seguir, ainda do outro lado do jardim.

Ela não recebeu a chamada... Afastamos-nos do banco. Afastamos telefones de telefone.

Conseguimos ligar a captação. Ah, afinal era a Ana Mendes! Como é que eu ouvi Luana?

Plano uma conversa breve sobre os cheiros, o dom, o percurso, as originais dos corpos das pensas.

As pensas a forteloga são "festivas" festivas, do 3 e Are.

Começa lentamente o descompressão do Brasil.

Entre a Praça das Flores e a "dele"
encontrei um anjo que tinha rapado
o cabelo. Estava estrebado, diferente
de si próprio. Nas nos aproximamos.

Falemos ao longo e depois impressionando
um comprimento com o pé.

Cumpria, cumprimentar alguém
com o pé e' meio feio. Nas feições
isto. Vamos afimando o equilíbrio e a
lentidão de proximidade para o tempo.

Como nos feições anda com um
pequeno na boca... Andamos com ele
ao queixo, afogando a garganta...

Demorados quentes estes de pouco...

Com o calor nas multitudes os de papel,
descartáveis. E elásticos, e arcua
no nariz, com desenhos, figurinhas, pratinhos
e já lá há até, a bolsonha de malhas
para pôr no cartão, as não se perder
nos bolsos.

Vamos meter no mar de peixes e
medusas que se perdem com máscaras
circulares, este verão.

E assim passará o dia mais depois do
do João...

Afinal não há oportunidade de fazer
donativos e presentes que pedidem
de os milhares de dólares e milhões portugueses
boiros que aqui vive. Vi estes

crianças, muitos bebês. Muito pequeninos!

Flores caídas no chão. Pequenos
nos caminhos.

Eu e a Jotie procurávamos mercos
derrocados de outros jogadores, no
jardim do Príncipe Real.

Podem ter sido — desenho a 803
no chão? O jardim ainda é
grande!

Gastei três anos de avó e avó...
Agora repenso a casa.

Esta minha letra apressada de sempre.

Volto a háis recomponho, já me sei escrever.

Quem vai ler isto afinal?

Boa noite!

Hijo?